

Conhecimentos e percepções financeiras de estudantes do ensino médio integrado: uma análise diagnóstica

Kate Souto¹, Anderson Silveira^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

Este estudo tem como objetivo analisar os conhecimentos e percepções financeiras de estudantes do ensino médio integrado no IFRS campus Rio Grande, um tema de crescente relevância social. A ausência de educação financeira na vida dos jovens, um problema cada vez mais evidente na sociedade contemporânea, pode ter impactos significativos e duradouros em seu desenvolvimento, aumentando a taxa de endividamento nessa faixa etária e prejudicando a construção de um futuro financeiramente consciente e estável. Compreender o nível de conhecimento dos alunos e os fatores que o influenciam é, portanto, crucial para intervir de forma eficaz e garantir um futuro mais seguro para eles. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa diagnóstica com estudantes de todos os anos e cursos do ensino médio integrado do campus, por meio da aplicação de um questionário. A metodologia empregada buscou identificar possíveis correlações entre as diferenças sociais e demográficas, como renda familiar e gênero, e o nível de conhecimento financeiro. Os resultados parciais revelaram que esses fatores influenciam diretamente o conhecimento financeiro dos estudantes. Especificamente, os alunos com renda familiar de até dois salários mínimos apresentaram, de maneira geral, indícios de um conhecimento menor, bem como as mulheres em relação aos homens, o que indica uma acentuada desigualdade. A partir desses achados, conclui-se que é de extrema importância intervir nesse problema com ações direcionadas a grupos específicos, especialmente mulheres e indivíduos de baixa renda. A oferta de educação financeira de qualidade e de fácil acesso para esses grupos pode diminuir a desigualdade de conhecimento e, a longo prazo, contribuir para a redução da taxa de endividamento, proporcionando benefícios e contribuições significativas para o bem-estar financeiro de toda a comunidade acadêmica e além.

Palavras-chave: Educação financeira; Ensino médio; Desigualdade.